



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Literatura negro-brasileira na escola: proposta de sequência didática contra uma história única
<b>Autor</b>	ALEXANDRA RAMOS BARROS
<b>Orientador</b>	CAROLINE VALADA BECKER

## RESUMO

As práticas relacionadas à leitura literária na escola ainda parecem opacas quanto à presença da literatura negro-brasileira. Apesar da promulgação da *Lei nº 10.639/2003* e das *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas* (DCNERER), a realidade escolar ainda apresenta uma perspectiva eurocentrada, do currículo aos materiais didáticos. Tencionando contribuir para o debate acerca de um ensino literário mais diversificado e elencar razões para o silenciamento das produções negro-brasileiras nos bancos escolares, realizou-se uma pesquisa bibliográfica cruzando dados obtidos na legislação vigente com estudos relacionados ao ensino de literatura na Educação Básica. Uma breve revisão histórica das relações étnico-raciais no Brasil permitiu entender que o colonialismo e suas implicações estão imbricados no paulatino apagamento das contribuições do negro no cenário brasileiro. Sinalizando a necessidade de se propor mudanças especialmente no contexto escolar, buscou-se retomar aspectos históricos acerca do ensino literário a partir de Cosson (2020), Lajolo (1982, 2018) e Zilberman (1991, 2009). No sentido de se pensar caminhos para um ensino de literatura mais amplo, foram incorporados os estudos de Amorim e Silva (2019), Colomer (2007), Cosson (2019, 2021), Duarte (2005), Petit (2009), Rouxel (2013) e Silva (2005). As reflexões culminaram em uma proposta de intervenção prática comprometida com a *Educação das Relações Étnico-Raciais* (ERER): uma sequência didática para os 6º e 7º Anos do Ensino Fundamental a partir da obra *Os nove pentes d'África*, da autora Cidinha da Silva. A trajetória percorrida evidenciou a importância e a necessidade de o docente desenvolver uma consciência histórica, teórica e metodológica acerca do ensino literário e seus atravessamentos, questionando práticas e pensamentos cristalizados.